



“Abílio tenta desqualificar os nossos apoios” - Pág. 3



ELEIÇÕES 2024



A eleição para prefeito na capital deverá ser disputada para valer por pelo menos quatro nomes com chances reais de vencer: Eduardo Botelho, Abílio Brunini, José Stopa ou Lúcio Cabral e Fábio Garcia

# Disputa pela Prefeitura de Cuiabá será decidida em dois turnos

Analistas políticos avaliam que três candidaturas fortes despontam no horizonte eleitoral e apontam acirramento entre esquerda e direita pelo comando do município como resquício do pleito de 2022 - Pág. 4

SANEAMENTO BÁSICO



## Cuiabá sobe 23 posições em ranking de saneamento básico e é destaque na imprensa nacional

Com investimentos que ultrapassam R\$1 bilhão, a capital já conta com 81% dos domicílios atendidos por coleta e tratamento de esgoto sanitário e 91% de abastecimento com água tratada - Pág. 7

TENSÃO ATRÁS DAS GRADES

## Detentos ameaçam greve de fome e rebelião por causa da má qualidade dos alimentos servidos no CRIALD em Várzea Grande



A direção do Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemes Dantas (CRIALD) em Várzea Grande vem administrando há vários meses um clima de forte tensão e crise iminente entre os detentos. Os presos ameaçam promover uma greve de fome e até mesmo uma rebelião caso não sejam tomadas providências urgentes para melhorar a qualidade dos alimentos servidos naquela unidade do sistema prisional. [Leia mais na página 7](#)

ELEIÇÃO

## Pesquisa aponta que cuiabanos tem a preferência por Botelho para prefeito de Cuiabá - Pág. 4



PRONTO PARA ALUGAR



### Residencial Parque Pantanal I

#### Excelente Residencial Para Morar

Localização Privilegiada

Localizado em frente ao Shopping Pantanal, Centro Político Administrativo, supermercados, lojas variadas e principais bancos. Avenidas de fácil e rápido acesso a poucos minutos do centro.

Tudo Para Viver Bem

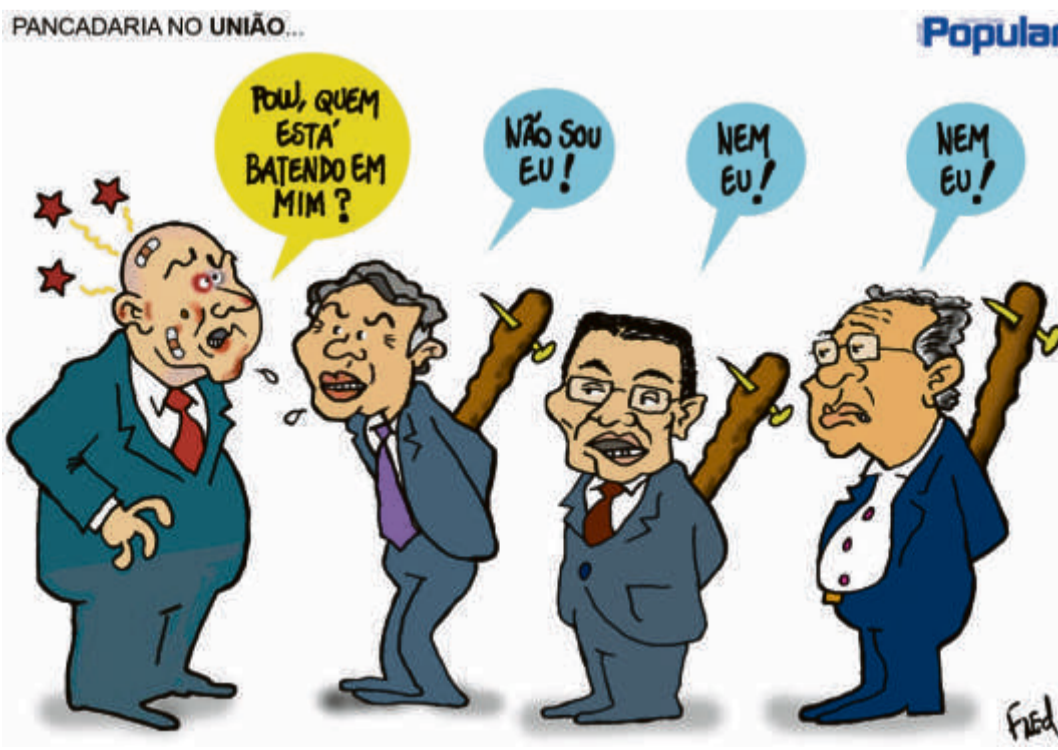
Apartamento confortável com 99m<sup>2</sup> - 3 quartos/1 suite. Área de lazer completa com: Quiosques com churrasqueira, freezers, mesas e cadeiras - Piscinas adulto e infantil - Playground para crianças - Quadras poliesportivas - Campo de futebol - Salão de festas - Salão de jogos - Sala de visitas - Academia ao ar livre e Brinquedoteca

Mais Segurança Para Sua Família

Circuito fechado de TV - Condomínio fechado com elevador social e elevador de serviço - Estacionamento fechado - Guarita - Interfone - Portaria 24 horas.

R\$ 2.500,00 - Tratar com Thayla - (65) 9 8418-1849

## CHARGE DA SEMANA



Luiz Henrique Lima  
Escritor e professor

“ De acordo com o parágrafo 9º do art. 25 [da nova Lei de Licitações], os editais de licitação poderão exigir que percentual mínimo da mão de obra responsável pela execução do objeto da contratação seja constituído por mulheres vítimas de violência doméstica. ”

# Violência doméstica e contratações públicas

O título deste artigo pode provocar estranheza. Afinal, o que há em comum entre um crime, que é a violência doméstica, e um processo regulado pelas normas do direito administrativo, como o das contratações públicas? Para surpresa de alguns, há conexões que irei expor a seguir.

Porém, primeiramente, é preciso situar a dramática situação da violência doméstica em nosso país. A Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) conceituou violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Na definição legal, a violência doméstica pode ocorrer tanto no âmbito da unidade doméstica, como no da família ou em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação.

Apesar dos inegáveis avanços proporcionados pela Lei Maria da Penha, a tradição cultural machista ainda coloca o Brasil no 5o lugar mundial no ranking dos feminicídios. De acordo com pesquisa do Senado, em 2021, nada menos que 27% das mulheres já tinham sofrido agressão por um homem, sendo que 18% das mulheres agredidas possuíam convivência diária com o agressor. Um dos principais fatores que inibe a ocorrência de denúncias e sujeita mulheres a uma permanente situação de vulnerabilidade é a dependência econômica e a falta de perspectiva de emprego.

É exatamente essa situação que pode ser enfrentada a partir de dispositivo contido na Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos – NLL, a Lei 14.133/2021. De acordo com o parágrafo 9º do art. 25, os editais de licitação poderão exigir que percentual mínimo da mão de obra responsável pela execução do objeto da contratação seja constituído por mulheres vítimas de violência doméstica.



A proposta carecia de regulamentação que, no âmbito da administração pública federal, foi suprida pelo recente Decreto presidencial 11.430/2023. Este normativo tornou obrigatório o que era facultativo e estabeleceu o percentual mínimo de oito por cento das vagas nesses contratos, usualmente chamados de terceirização, para as mulheres vítimas de violência doméstica.

Ademais, o Decreto também regulamenta como um dos critérios de desempate em processos licitatórios o desenvolvimento, pelo licitante, de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, outra positiva inovação contida na NLL.

Em consequência, as contratações públicas constituirão mais um poderoso incentivo econômico para se alcançar o 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030: "Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas".

É de suma importância que estados e municípios sigam o exemplo da União e tornem essa exigência compulsória nos seus editais, multiplicando os efeitos benignos para as mulheres vítimas de violência doméstica.

Em tempo, registro meu reconhecimento às colegas Daniela Zago da Cunda e Leticia Ramos e à professora Ana Carla Bliacheriene, cujo importante estudo, constante da obra 'Controle Externo e as Mutações do Direito Público – Licitações e Contratos', foi pioneiro a lançar luz sobre a temática.

**Luiz Henrique Lima**  
é escritor e professor

## EDITORIAL

# Sorriso esconde o terror

A cidade de Sorriso (396 km de Cuiabá) é uma cidade literalmente dividida. Não apenas separada em duas metades pela BR-163, mas, também pela segregação social que coloca os pobres no lado leste e norte da cidade e os mais ricos no seu lado oeste e centro histórico, impondo com este abismo, toda a carga de violência e criminalidade que tais arranjos urbanos e socio-econômicos geram sobre toda a sociedade.

Conhecida até uma década atrás como a “Capital do Agronegócio” e “Campeã Mundial de Produção de Soja”, Sorriso se apresenta agora como uma cidade refém do crime organizado, das facções e suas guerras por poder, dinheiro e territórios livres para o tráfico. Seu nome simpático, Sorriso, oculta já muito mal, o terror que rodeia seus cidadãos.

O relatório publicado no 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública - 2023, colocou Sorriso na vergonhosa posição de sexta cidade mais violenta e mortífera do país. É a única de Mato Grosso que aparece entre as 50 cidades mais violentas do Brasil, segundo o ranking.

Com o registro de 1.072 mortes violentas intencionais (MVIs) em 2022, o município bateu o próprio recorde, estabelecido em 2017, quando foram contabilizadas 1.053 vítimas. Quando comparado os números do ano passado com os do ano anterior quando se anotou 889 mortes dolosas, verifica-se aumento chocante de nada menos que 20,6%.

Para além dos números frios, que por si mesmos deveriam causar embaraço e preocupação das autoridades públicas mato-grossense, estarrece a população o menosprezo com que estas tem respondido sobre a tragédia da violência na pequena cidade. Sorriso tem apenas 110 mil moradores, mas vive um estado de violência que supera em muito os horrores das favelas cariocas e paulistas, por exemplo, onde vivem cinco, seis vezes mais pessoas.

Do prefeito do município, Ari Lafin (PSDB), passando por deputados e chegando ao governador Mauro Mendes (UB), todos se armaram de argumentos frouxos, alguns até irônicos, para não assumirem a responsabilidade inerente aos seus cargos no combate a violência crítica que apavora a população honesta e trabalhadora de Sorriso.

O governador, em um momento de grande infelicidade verbal, chegou a dizer sem nenhum constrangimento de que “aqueles crimes lá, acho que todos sabem, que ali é bandido matando bandido.” A frase de Mauro Mendes foi lamentável e deixa-o exposto às críticas da oposição que o acusa de falta de sensibilidade para as consequências da violência exarcebada.

O fato é que a criminalidade, os assassinatos, execuções, chacinas e a guerra entre facções em Sorriso não afetam só os criminosos e seus familiares. Ela extrapola para toda a comunidade e reverbera nos bairros e condomínios fechados mais distantes do núcleo das disputas entre os marginais, avançando, inclusive, para além das fronteiras municipais para atingir em cheio toda a população mato-grossense.

A situação criminal em Sorriso, portanto, é apenas a superfície de um problema que contamina a segurança pública em todo o estado. E, ao contrário do que parece pensar as autoridades públicas, a solução não é só armar cada vez mais fortemente a polícia e ignorar o aumento vertiginoso da taxa de letalidade nos absurdamente frequentes “confrontos” entre guarnições policiais e suspeitos nos quais, invariavelmente, os mortos e feridos são os que não usam fardas.

Aparelhar e dotar as polícias das melhores armas e estruturas operacionais é necessário, claro. Mas, não basta. Qualquer plano de segurança do estado que se pretenda verdadeiramente eficaz e responsável passa necessariamente pela adoção de políticas públicas efetivas estruturantes para a redução da pobreza e da miséria nas periferias dos “oásis de prosperidade” gerados pelo grande agronegócio o estado. É ainda fundamental que haja uma maior presença das próprias autoridades e dos serviços públicos de qualidade nas comunidades periféricas.

As ações de segurança devem também contemplar mais o uso da inteligência e da tecnologia para se antecipar de forma estratégica ao avanço das facções sobre as comunidades menos preparadas para se protegerem por conta própria. Sem isso, é o que vemos e somos obrigados a conviver: o terror da violência criminal à nossa porta.

Maykom Milas

## EXPEDIENTE

copopular.com.br

**DIRETOR** Maykon Milas  
**DEPTO COMERCIAL** 3052-6030 / 3052-6031

**DIRETORA FINANCEIRA** Thayla Moraes  
**FOTOS** Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE** Kleber Simioni

**CHARGE** Fred

**PAUTA** redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA  
FOGO

## MORREU NA PRAIA

O Grupo Bom Futuro nadou e morreu na praia na tentativa de aprovar a tope de caixa a autorização da Sema para instalar um laboratório de produção de alevinos em uma de suas fazendas de peixe nas bordas do Parque Nacional do Xingu. O erro do conglomerado de Eraí Maggi foi querer atropelar os povos indígenas, ignorando a necessidade constitucional de ouvi-los sobre o projeto e seus possíveis impactos no território xinguano. Por precaução e bom senso, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) adiou o julgamento do licenciamento por considerar que não consta do processo os procedimentos determinados pela convenção nº 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Tanto a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) quanto a Bom Futuro já foram notificadas para apresentar documentação da consulta sem a qual o licenciamento não vai ser aprovado.

## LULA NO XINGU E EM CUIABÁ



O presidente Lula deve visitar o Parque Nacional do Xingu nos próximos dias. O cacique Raoni Metuktire, líder do Povo Kayapó em Mato Grosso, mandou uma mensagem ao petista lembrando que ambos tem firmado o compromisso de um encontro na aldeia para discutirem a demarcação de territórios indígenas cujas homologações estão suspensas desde a eleição de Jair Bolsonaro. Na carta enviada por Raoni ao presidente, explicou porque tem pressa: "nós somos da mesma geração, somos adultos e antes que fiquemos velhos demais precisamos conversar sobre as terras indígenas para os parentes viverem em paz, para que garimpeiros e madeireiros não invadam as terras indígenas". Lula, aliás, também é esperado em Cuiabá para a inauguração da primeira etapa das obras do Contorno Leste, que vem sendo tocadas pela Prefeitura da Capital. A expectativa é que o presidente concilie a agenda para atender os dois compromissos no estado já no início do mês de agosto.

## BALACEIRA



O governador Mauro Mendes (UB) embarcou de vez na caravana dos armamentistas e criticou o presidente Lula por querer fechar clubes de tiro abertos sem critério durante a gestão Bolsonaro. O governador não considera os clubes de tiro um problema. "O foco da violência não é o clube de tiro, o foco é bandidagem que toma conta de norte a sul, são as facções", afirmou Mendes. O governador desconsidera que uma parte considerável dos tais "clubes de tiro" foram abertos sem qualquer critério e não passaram por fiscalização ou acompanhamento algum por parte das autoridades. O governador também fecha os olhos para o fato de que acesso fácil às armas contribui, e muito, para a violência, a criminalidade e a insegurança geral da população. Além do que, muitos clubes de tiro Brasil a fora vem sendo flagrados pela polícia como mera fachada para justificar e dar aspecto legal à compra de armas, inclusive por parte de pessoas envolvidas com o crime.

## "PIOLHO" DE MENDES



O deputado Wilson Santos (PSD), que é conhecido pelo apelido de "Galinho" por sua combatividade política, tem novo apelido nos corredores do Palácio Paiaçuás. O deputado vem sendo nominado jocosamente como "piolho" por sua insistência em barrar o projeto de "cota zero" de pescado. Wilson Santos ainda não recorreu ao Papa Francisco como foi provocado pelo governador Mauro Mendes, mas foi à Brasília para mobilizar o vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin (PSB). Santos é amigo do vice-presidente desde os tempos de PSDB. O parlamentar conseguiu que Alckmin tomasse conhecimento da polêmica lei de Mauro Mendes e pediu que ele inter-fira junto ao STF para a legislação seja derrubada.

## VOANDO ADOIDADO



A deputada federal Rubia Fernanda Diniz R. Santos de Siqueira, a Coronel Fernanda (PL) adora jatinhos e voos particulares. Até aí, nada de mais, porque muita gente gosta de voar. O problema é que a deputada anda satisfazendo esse seu prazer às custas do erário. A deputada bolsonarista é a que mais gastou mais de 70% da cota de custeio de suas atividades parlamentares, no valor de R\$40 mil por mês, com voos de jatinho fretados. A coronel foi a 9ª parlamentar que mais utilizou o chamado 'Cotão' para tais fins.

Deputada Federal Gisela Simona (UB)

# “Abílio tenta desqualificar os nossos apoios”

Foto: Assessoria



A deputada federal Gisela Simona assumiu a cadeira no Congresso nacional substituindo o colega de partido Fábio Garcia e já se posiciona como uma das vozes femininas "boas de briga" pelas causas do estado, do direito do consumidor e o combate as discriminações contra as mulheres. Cuiabana, servidora pública estadual, advogada pela Unemat, pós-graduada em Direito do Consumidor, Gisela Simona assumiu a carreira de conciliadora de Defesa do Consumidor do Procon em 2001. Em uma entrevista exclusiva para o jornal Centro Oeste Popular, Gisela falou sobre seus planos políticos, eleições em Cuiabá e criticou o deputado federal Abílio Brunini por sua falta de habilidade em atuar dentro de uma estratégia de grupos políticos.

“ Eu não tenho! Na verdade, pretensões de ser candidata a prefeita nas eleições de 2024, hoje, faço parte do partido União Brasil, e já temos alguns nomes aí que se colocaram nessa disputa ”

Lucas Leite | Da Redação

**Centro Oeste Popular - Agora que ocupa a vaga do Fábio Garcia, quais serão as suas prioridades na Câmara Federal?**

**Deputada Gisela Simona** - Na condição de deputada federal, estarei honrando as bandeiras que defendi em campanha, a primeira delas é a questão do direito do consumidor, já que muitos, inclusive me conhecem como 'a Gisela do Procon', estaremos tanto propondo como pegando relatoria de vários projetos na área da defesa do consumidor, como também em relação da mulher, dos povos negros, dos serviços públicos e entre outros.

Quero aproveitar para dizer, que na câmara federal, dentro dessa área do direito do consumidor em que estaremos atuando, já tem iniciado um trabalho com relação à questão da internet móvel de ser um serviço essencial no Brasil, que isso faz com que tenhamos a universalização do serviço, deixando, essas interrupções do serviço quando saímos na estrada ou quando vamos para uma área rural. Esse trabalho vamos fazer no sentido de realmente esse serviço que é tão importante para toda população que seja universal.

**COPopular - Vivemos em um mundo ainda machista, onde temos poucas mulheres representantes na política, como a senhora analisa esse fato histórico de Mato Grosso com mulheres na bancada federal?**

**Gisela Simona** - Acredito que o momento de ter quatro mulheres na bancada federal, é muito importante, um momento histórico, e precisamos fazer com que não fique apenas nos números. Tenho uma proposta aqui, que logo voltando do recesso parlamentar, em poder reunir às quatro mulheres que estão no exercício do mandato para que possamos ver algo importante para as mulheres de Mato Grosso e do Brasil que possamos propor em conjunto.

**COPopular - As eleições municipais já estão perdidas, e sabendo que a senhora tem o sonho de ser prefeita de Cuiabá, até mesmo tentou da última vez, disputando no primeiro turno e depois apoiou justo o Abílio, como anda esse sonho?**

**Gisela Simona** - Eu não tenho! Na verdade, pretensões de ser candidata a prefeita nas elei-

ções de 2024, hoje, faço parte do partido União Brasil, e já temos alguns nomes aí que se colocaram nessa disputa, e vamos aguardando a definição do partido.

**COPopular - A senhora integra a ala do União mais aberta a apoiar o governo Lula ou se cerra fileira na oposição Bolsonaroista que vota contra tudo do Lula?**

**Gisela Simona** - Não apoiei nas eleições nem o governo Lula e, nem o governo Bolsonaro. Então no exercício do meu mandato, terei uma postura de independência, vou votar naquilo que for melhor para o Brasil.

“ Na condição de deputada federal, estarei honrando as bandeiras que defendi em campanha, a primeira delas é a questão do direito do consumidor ”

**COPopular - Diante dos nomes para prefeito de Cuiabá, o do deputado Botelho vem ganhando forças, a senhora irá, apoiá-lo?**

**Gisela Simona** - Na verdade, o partido, União Brasil, vai decidir o nome do nosso candidato a prefeito a partir de janeiro do próximo ano. Então após a decisão do partido que vamos avaliar como é que serão esses apoios. Hoje, estamos apoiando o projeto do deputado Fábio Garcia a prefeito de Cuiabá.

**COPopular - O índice de violência contra a mulher vem crescendo, como a senhora avalia a justiça brasileira?**

**Gisela Simona** - Infelizmente temos esses números da violência contra mulher ganhando dimensões muito grandes do nosso país, o que é lamentável. Uma das formas que precisamos é de mudança, com relação às penas que estão sendo aplicadas que são penas muito baixas ora pela questão da legislação penal que temos que ainda é muito branda para esse tipo de crime. A postura dos magistrados no momento da aplicação da execução da pena ainda não tem considerado a gravidade desse tipo de crime.

**COPopular - Abílio afirmou que a senhora tem atuado em causa própria, pois, tem total interesse em que Fábio ganhe as eleições para prefeito de Cuiabá, visto que figura a senhora como primeira suplente da coligação. Como a senhora analisa a fala do deputado Abílio?**

**Gisela Simona** - Todas as pessoas que apoiam um candidato têm seus interesses e, eu, tenho interesse que Cuiabá fique melhor do que é hoje, então vejo no Fábio Garcia um nome que pode administrar bem Cuiabá, é por isso que apoio, agora claro que quem é adversário tenta desqualificar os nossos apoios. Sou cuiabana, amo Cuiabá, tenho interesse que essa cidade tenha uma gestão eficiente, que possamos para de ver pessoas morrendo aguardando uma cirurgia na fila, pessoas que não consegue uma vaga em creche, uma situação de um transporte público precário na nossa cidade, as ruas todas esburacadas, isso que quero, que mu- de, queremos dar o nosso voto e acreditar naquelas pessoas, que acreditamos que tem oportunidade de fazer essas mudanças, hoje apoio Fábio Garcia por esse motivo.

ELEIÇÕES 2024

# Disputa pela Prefeitura de Cuiabá será decidida em dois turnos



A eleição para prefeito na capital deverá ser disputada para valer por pelo menos quatro nomes com chances reais de vencer: Eduardo Botelho, Abílio Brunini, José Stopa ou Lúdio Cabral e Fábio Garcia

**Analistas políticos avaliam que três candidaturas fortes despontam no horizonte eleitoral e apontam acirramento entre esquerda e direita pelo comando do município como resquício do pleito de 2022**

Da Redação

A eleição para prefeito em Cuiabá no pleito de 2024 será acirrada e a disputa precisará de dois turnos para ser resolvida. Esta é a única certeza apostada pelos analistas políticos a partir do cenário eleitoral que já está posto. Dos cinco principais pré-candidatos que buscam viabilizar internamente em seus partidos e alianças suas postulações, pelo menos quatro nomes fortes irão encarar o pleito com reais chances de conquistar a maioria dos votos dos eleitores cuiabanos.

Estão no páreo o deputado Eduardo Botelho (UB), presidente da Assembleia Legislativa, o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), o deputado federal Abílio Brunini (PL), Lúdio Cabral (PT) e Fábio Garcia (UB).

Ainda que as candidaturas de fato só serão consolidadas nas convenções em julho de 2024, nos bastidores políticos já estão sendo costurados acordos que colocarão quatro destes cinco nomes à disposição dos eleitores.

A disputa internas no âmbito do União Brasil tendem a se definir com a debandada do grupo oriundo do antigo DEM, do qual Botelho faz parte, provavelmente para uma nova sigla ou para partidos como o PSD e o PP, deixando livre o caminho para o grupo do governador Mauro Mendes, que avança a postulação de Fábio Garcia disputam a prevalência de serem o candidato a prefeito do partido.

Já no lado da esquerda, a Federação Fé Brasil, que reúne o PT, PV e Pcdob, também se articula em conversações para definir o seu candi-

dato. A despeito do PT cuiabano reivindicar a primazia de indicar o candidato cabeça de chapa da federação para a Prefeitura de Cuiabá, dificilmente Roberto Stopa será 'limado', pois tem a seu favor o apoio tácito do atual prefeito, Emanuel Pinheiro (MDB).

O prefeito, aliás, escorado na grande popularidade conquistada com sua gestão profícuca em obras e presença constante nos bairros, é um cabo eleitoral que a esquerda não pode desprezar. Pinheiro e seu grupo pode assegurar algo como 20% do eleitorado, além de trazer não apenas o seu partido para ampliar a permeabilidade eleitoral da candidatura de seu vice, mas inclusive, atrair outros partidos de centro esquerda que hoje apoiam a sua administração. Com base nestes dados é que observadores políticos consultados pela reportagem do CO Popular cravam que, na soma dos votos de fora da bolha petista, Stopa leva vantagem imbatível sobre qualquer nome do PT no momento e deve ser o candidato da Federação.

A candidatura do deputado federal Abílio Brunini a prefeitura cuiabana é a única que, na prática, já está efetivamente sacramentada. Ain-

da que o vereador Chico 2000 venha sinalizando com insistência que irá para as convenções brigar pela indicação do PL, dificilmente ganhará o aval dos bolsonaristas radicais que hoje controlam o partido no estado e na capital. Abílio é o nome mais forte até o momento nas pesquisas e parece imune às pesadas críticas que vem recebendo por suas declarações e comportamentos ofensivos na Câmara Federal.

Abílio foi o candidato a deputado federal mais votado em Cuiabá em 2022 amparado na mesma estratégia de radicalismo oposicionista, causando escândalos e provocando tumultos por onde passava que o havia eleito para a Câmara de Vereadores. No Congresso Nacional, ele tem mantido a mesma postura, atuando como se fosse um "vereador federal" e não um deputado.

Olhando apenas os números das pesquisas mais recentes sobre a sucessão de Emanuel Pinheiro na prefeitura cuiabana, a sinalização é de que Botelho, Abílio e o candidato da Federação PT, PV e Pcdob (Stopa ou Lúdio) irão polarizar a disputa. Resta saber quais serão, efetivamente, os nomes que passarão para o segundo turno.

CHEIRO DE POVO

## Renovação da direção do MDB ganha apoio de Emanuel Pinheiro que defende partido com "cheiro de povo"

**Para o prefeito de Cuiabá declara apoio ao deputado federal Juarez Costa para presidir o MDB e diz que partido precisa renovar sua direção para se reencontrar com as bases populares**



Prefeito Emanuel Pinheiro diz que é hora do MDB voltar a "ter cheiro de povo" colocando na direção regional da legenda o deputado federal Juarez Costa

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, entrou de vez na disputa interna pela renovação da direção regional do MDB em Mato Grosso. O partido deve eleger um novo diretório estadual entre o final de agosto e começo de setembro. O grupo do prefeito cuiabano vai apoiar a candidatura do deputado federal Juarez Costa à presidência da legenda.

Para Emanuel Pinheiro, esta é uma oportunidade para que o MDB se reencontre com suas origens populares e injete sangue novo nos seus projetos políticos-eleitorais no estado. O prefeito avalia que o partido "perdeu sua essência" nas últimas duas décadas em especial ao se tornar um mero coadjuvante nas eleições e fornecedor de quadros para governos de partidos que ascenderam na política nacional.

O chefe do Executivo Municipal cuiabano afirma ainda que é urgente a oxigenação no comando do partido que vem sendo comandado pelo ex-deputado federal Carlos Bezerra desde o início dos anos de 1980, portanto, há cerca de 40 anos. O prefeito elogiou a trajetória de Bezerra lembrando que a sua história e a do MDB em Mato Grosso são inseparáveis e que suas contribuições para o partido são inegáveis. No entanto, Pinheiro considera

que é hora do grande líder passar o bastão para a próxima geração e permitir que o partido avance na construção de novas conquistas e renovando seus vínculos com as massas populares, organizações sociais e com a juventude.

"O MDB é um patrimônio. Tem uma das histórias mais lindas de agremiação partidária, com força, com popularidade, ligado às causas sociais, aos movimentos e ao sentimento da população é o MDB. Mas, aqui em Mato Grosso, o partido com o passar do tempo meio que perdeu essa sua essência. Mesmo respeitando a história do Bezerra, nada tenho contra ele, mas pela reoxigenação natural que se requer em uma democracia. E um partido é uma essência da democracia, eu defendo o nome do deputado federal Juarez Costa", disse o prefeito.

Em entrevista exclusiva ao CO Popular há algumas semanas, o deputado federal Emanuel Pinheiro, filho do prefeito, já havia antecipado a aliança do grupo com Juarez Costa na disputa interna pelo controle comando do Diretório Regional do MDB. O parlamentar chegou a afirmar que o partido de aluguel havia se transformado em uma "sigla de aluguel" para alguns políticos e projetos de poder de outras legendas.

ELEIÇÃO

## Pesquisa aponta que cuiabanos tem a preferência por Botelho para prefeito de Cuiabá

**Em todos cenários apresentados, a pesquisa aponta vitória de Botelho sobre os concorrentes**

Da Redação

Uma pesquisa realizada pelo instituto MT Dados, de 8 a 12 de julho de 2023, mostrou que o cuiabano está cansado da polarização entre os candidatos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro, o governador Mauro Mendes (União) e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB).

Em meio a esse confronto, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (União) conquistou a preferência dos cuiabanos — e, segundo o levantamento consegue dialogar com todas as tendências sem se poluir pela briga de Mauro Mendes e Emanuel e apoiadores de Lula e Bolsonaro.

O MT Dados revelou que Botelho obteve um crescimento significativo em relação ao último levantamento feito pelo mesmo instituto, em março deste ano, empatando tecnicamente com o deputado federal Abílio Brunini (PL), que teve queda brusca em relação a mesma pesquisa de março.

O estudo avaliou dois cenários, um com os pré-candidatos da coalizão PT, PV e PCdoB, como o deputado Lúdio Cabral (PT) e o vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), e outro sem a inclusão do deputado do (PT). Em ambos os cenários, Botelho e Abílio estão tecnicamente empatados. No primeiro cenário, Botelho registrou 22% e Abílio chegou a 23%; na segunda situação os números estão invertidos com Botelho a 23% e Abílio a 22%.

Outro dado importante é a rejeição de candidatos, dos quais, Abílio, Lúdio e Stopa parecem ser os mais rejeitados. Seguindo a lógica da polarização política entre os apoiadores de Lula e Bolsonaro. O estudo também mostra que nas simulações de segundo turno, Botelho venceu em todos os cenários apresentados, sinalizando uma tendência positiva para seu nome.



o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (União) conquistou a preferência dos cuiabanos

Botelho mostra um desempenho significativamente melhor em relação à última pesquisa, realizada pelo MT dados, em março deste ano. Já Abílio não conseguiu manter o nível de popularidade, em relação à pesquisa realizada pelo MT Dados, em março. Isso reforça a ideia de que os cuiabanos não têm apreciado a polarização — e com isso, Botelho avança e se torna um dos candidatos mais viáveis à sucessão de Emanuel Pinheiro.

Tanto que numa simulação de segundo turno, Eduardo Botelho venceria em todos os cenários apresentados. Essa tendência foi observada pelo especialista em 'marketing' político Marcelo Vitorino durante uma entrevista.

Vitorino observou que "a essência do cuiabano parece ser menos bélica e muito mais amistosa" e, segundo ele, "na disputa pelo comando do município, o eleitor tende a preferir candidatos com menos perfil ideológico". A pesquisa evidencia a busca por uma liderança política que vá além das polarizações e priorize o diálogo e a construção de um futuro melhor para a cidade.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Comandante geral da PMMT participa de reunião com o ministro Flávio Dino e alinha ações no âmbito do SUSP

**Para o coronel Alexandre Corrêa Mendes a reunião foi positiva e trouxe avanços para o Sistema Único de Segurança Pública no país**

Da Redação

A implantação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) foi o tema principal da reunião realizada a semana passada em Brasília pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, com os comandantes gerais das polícias militares de todos os 26 estados mais o Distrito Federal. No encontro, o ministro e o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, discutiram com os chefes das PMs, medidas necessárias para ampliar a inclusão e participação dos estados nas discussões de segurança pública que vem sendo conduzidas pelo Governo Federal visando a consolidação do SUSP.

O SUSP é um modelo de gestão e execução de políticas públicas de segurança que prevê integração e compartilhamento entre União e os entes federados. O comandante-geral da Polícia Militar de Mato Grosso, coronel Alexandre Corrêa Mendes, participou de um encontro.

O ministro Flávio Dino aproveitou a ocasião para reiterar a importância de que os estados utilizem da maneira mais célere possível os recursos já disponíveis do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), uma vez que é imprescindível para a reivindicação de previsão de novo montante junto ao Congresso Nacional. O FNSP tem R\$ 2 bilhões já liberados pelo Governo Federal e ainda não utilizados pelas unidades da federação.

Uma das preocupações manifestadas pelo ministro Flávio Dino foi a necessidade de padronização das medições de indicadores crimi-



O Comandante-geral da PMMT discutiu em Brasília a integração de ações de segurança pública em reunião com ministro da Justiça Flávio Dino

nais, para que sejam gerados dados mais precisos e, com isso, refinadas as diretrizes e metas das políticas de segurança pública em cada unidade da federação de acordo com as suas particularidades.

“Não existe SUSP sem que exista o abraço dos gestores das três esferas da tese de que a segurança pública é um problema de todos nós. Nós vamos conseguir um resultado satisfatório e eficaz se a gente conseguir mobilizar mais dinheiro para a área. E hoje nós temos esse embaraço, que é o retardamento do uso. Então, na medida das alçadas de competência de cada um, reforçamos esse apelo”, explicou Flávio Dino.

Ainda durante a reunião, o ministro Flávio Dino também incentivou os estados a aderirem ao modelo adotado pelos Grupos de Investigação e Sensíveis (GISEs) e das Forças de Integração de Combate ao Crime Organizado (FICCOs) da Polícia Federal, cuja expansão foi assinada em Portaria Ministerial nesta segunda-feira. O objetivo é ampliar o enfrentamento a organizações criminosas no território nacional.

“Um país com dimensões continentais, exige atuação coordenada, federativa. É um sinal de estadismo compreender que as dificuldades do Brasil pedem um enfrentamento cooperativo. A criminalidade se atualizou e modernizou e por isso precisamos agir de forma integrada também. Temos essa diretriz muito clara”, ressaltou o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar.

Os argumentos do ministro vieram de encontro à realidade de Mato Grosso, onde o crime organizado das facções avança sobre as cidades polos e já está presente com suas células criminosas inclusive em pequenos municípios. Com uma das fronteiras secas internacionais mais extensas do país – são mais de 700 km de território fronteiriço com a Bolívia – o estado é rota e base avançada estratégica para o tráfico de drogas e de armas. Combater a criminalidade no território mato-grossense sem ajuda da União e de outras unidades da federação é uma tarefa reconhecimento impossível pelas autoridades locais.

O comandante-geral da PMMT avaliou positivamente o encontro e ressaltou a importância da integração dos Estados para o combate à criminalidade. O coronel Alexandre Corrêa Mendes lembrou o episódio do ataque de uma quadrilha do novo cangaço à cidade de Confresa que resultou na mais recente experiência de trabalho integrado realizado pela polícia do estado. “Vivemos recentemente a operação Canguçu, onde o sucesso da ação só foi possível graças a rápida integração entre cinco Estados, que auxiliaram rapidamente a PM de Mato Grosso”, lembrou o coronel.

Para o comandante geral da PMMT, o encontro foi bastante positivo. “Tivemos uma boa conversa com o ministro Flávio Dino e secretário Tadeu e pudemos alinhar vários pontos do processo de implantação do SUSP. Hoje, mais do que nunca, vemos que o crime não respeita fronteiras e precisamos estar aptos para atuarmos a todo momento em prol de defesa de toda a sociedade e do cidadão de bem”, pontuou o coronel Mendes.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# Várzea Grande discutiu ampliação e recategorização de APA para Parque Municipal

Da Redação

Consulta pública realizada sobre a ampliação e recategorização da Área de Proteção Ambiental Tanque do Fanchão foi um importante passo para tornar a cidade mais sustentável e proporcionar à população um espaço de lazer coletivo com maior qualidade de vida.

A proposta de transformar a APA Tanque do Fanchão em um Parque Natural Municipal recebeu apoio de autoridades, especialistas e membros da comunidade, que destacaram a relevância dessa iniciativa para a preservação da biodiversidade e a proteção do meio ambiente. O próximo passo será a aprovação do plano de manejo pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente - Condema, seguido pela elaboração da lei para criação do parque, consolidando um marco histórico para Várzea Grande.

A consulta pública foi realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, na Câmara Municipal de Vereadores, com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da Prefeitura de Várzea Grande. O secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Jean Lucas Teixeira de Carvalho, conduziu os trabalhos. Ele destacou que essa iniciativa é uma expressão do desejo do prefeito Kalil Baracat de tornar Várzea Grande uma cidade mais amigável do ponto de vista socioambiental. “A proposta inclui uma ampliação da área, garantindo a proteção e conservação desse espaço verde no coração do município”, disse.

Coordenadora da Unidade de Conservação da Sema-MT, Cássia Rosin, explicou a relevância da recategorização da APA Tanque do Fanchão. “A mudança para uma categoria de uso integral trará maior proteção e preservação para a área, possibilitando inclusive o acesso a recursos estaduais para mitigação de danos ambientais”. Ela enalteceu a rica biodiversidade presente na área, com destaque para a fauna e a vegetação exuberante, tornando-a digna de especial preservação.

O secretário de Assuntos Estratégicos, Benedito Gonçalves de Figueiredo, que no ato representou o prefeito de Várzea Grande Kalil Baracat,



A proposta de transformar a APA Tanque do Fanchão em um Parque Natural Municipal recebeu apoio de autoridades, especialistas e membros da comunidade, que destacaram a relevância dessa iniciativa

cat, pontuou como histórica essa recategorização e resgate desse espaço ambiental e também público. Falou que o Parque Flor do Ypê também será trabalhado com o objetivo de preservação ambiental na cidade. Citou a recuperação de nascentes e obras de rede de esgoto para preservar córregos. “São obras importantes, estruturantes que contribuem com a vida e com a construção de uma cidade melhor para se viver”, disse.

Os vereadores e membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente e da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, Ícaro Reveles e Rosi Prado, respectivamente, elogiaram a gestão do prefeito Kalil Baracat em relação às questões ambientais. Eles ressaltaram que o estudo realizado, o plano de manejo e a recategorização da APA são fundamentais para proporcionar melhorias para o Tanque do Fanchão, o meio ambiente e toda a sociedade. A criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente e a realização de projetos de plantio de árvores tam-

bém foram mencionados como medidas positivas para a cidade.

## Plano de Manejo

Apresentado por Renan Griland, geólogo e consultor ambiental, ele detalhou as diferenças entre áreas de proteção integral e áreas de uso sustentável, ressaltando a relevância da área em questão pela sua rica biodiversidade de fauna e flora. O plano de manejo se desenvolveu em quatro etapas e inclui diversas medidas para preservação e melhor utilização da área, como recuperação de nascentes, construção de um circuito de caminhada e uma academia ao ar livre. “Importante dizer que esses documentos estão disponíveis no site da prefeitura de Várzea Grande para conhecimento de todos”, completou.

## Perguntas e esclarecimentos

Após a apresentação, houve um momento pa-



Apresentado por Renan Griland, geólogo e consultor ambiental, ele detalhou as diferenças entre áreas de proteção integral e áreas de uso sustentável, ressaltando a relevância da área em questão pela sua rica biodiversidade de fauna e flora

ra perguntas e esclarecimentos. Foram discutidos temas como a reforma do antigo prédio da Câmara de Vereadores, a construção de bebedouros e banheiros públicos no Parque, o respeito à zona de preservação ao redor da área e a regularização fundiária e cartorária para a ampliação do parque. Também foi confirmada a instalação de uma rede de esgoto na Avenida Castelo Branco até o final do ano, para resolver o problema do despejo de esgoto no córrego que passa pela área.

Compuseram a mesa de trabalhos da consulta pública, o secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável, Jean Lucas Teixeira de Carvalho; o secretário de Assuntos Estratégicos, Benedito Gonçalves de Figueiredo que no ato representou o prefeito de Várzea Grande Kalil Baracat; a vereadora e membro da Comissão de Meio Ambiente da Câmara Rosi Prado; vereador e membro da Comissão Municipal de Meio Ambiente Ícaro Reveles; vereador David dos Anjos; Coordenadora da Unidade de Conservação da Sema-MT, Cássia Rosin; representante a procuradoria de Várzea Grande Bruno Paiva Fonseca; engenheiro do DAE, Willian Douglas dos Reis; engenheiro da secretaria de Viação e Obras Walifer Rodrigues Machado da Silva; geólogo e consultor ambiental Renan Griland; e, o arquiteto da secretaria de Assuntos Estratégicos, Enodes Ferreira.



*Giuliana Altimari*

65 9.9641-0281  
giu.megapop@gmail.com



A CULTURA É O CAMINHO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA. AUTOR DESCONHECIDO



● ● ●

**O PASSEIO DE LIMOUSINE EM CUIABÁ COM MULHERES POTÊNCIA FOI MARAVILHOSO. KATIA ARRUDA FEZ O SORTEIO EM SEU EVENTO 'MULHER POTÊNCIA' A ANIVERSÁRIO DO MÊS SUELI BATISTA, MAS FOI MARIZA BAZZO QUE DESFRUTOU DO LINDO E ELEGANTE PASSEIO.**

● ● ●



TENSÃO ATRÁS DAS GRADES

# Detentos ameaçam greve de fome e rebelião por causa da má qualidade dos alimentos servidos no CRIALD em Várzea Grande

**Segundo denúncia passada por um coletivo de reeducandos, a comida é de má qualidade e pouco nutritiva e entregue muitas vezes com parte do cardápio já estragado**

Da Redação

A direção do Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemes Dantas (CRIALD) em Várzea Grande vem administrando há vários meses um clima de forte tensão e crise iminente entre os detentos. Os presos ameaçam promover uma greve de fome e até mesmo uma rebelião caso não sejam tomadas providências urgentes para melhorar a qualidade dos alimentos servidos naquela unidade do sistema prisional.

Segundo informações vazadas por um coletivo de detentos, a comida que tem sido servida na unidade é de péssima qualidade, baixa variedade e, muitas vezes, é entregue já com parte do cardápio estragado nas marmitas.



Centro de Ressocialização Industrial Ahmenon Lemes Dantas (CRIALD) pode ser foco de rebelião caso a SESP não tome providências urgentes para melhorar a alimentação dos reeducandos

A situação não é nova. Em março passado, a reportagem do CO Popular recebeu uma denúncia e apurou que, de fato, havia sérios problemas com a qualidade da alimentação servida aos presos fornecida pela empresa Novo Sabor Refeições Coletivas, que pertence ao empresário Alan Malouf e outros sócios. Apesar da repercussão negativa, as autoridades de segurança pública de Mato Grosso se recusaram a comentar o problema e nada foi feito para mudar a situação.

#### CONTRATO PROVISÓRIO

Em março, a reportagem descobriu que o contrato de fornecimento de alimentos para os reeducandos em Cuiabá e Várzea Grande está sub judice. A empresa Novo Sabor se viu beneficiada por uma medida judicial impetrada pela empresa Kadeas Restaurante Ltda que levou ao embargo do resultado do Pregão Eletrônico nº091/2022, lançado pela SESP/MT no mês de outubro do ano passado. Com isso, a empresa de Allan Malouf se manteve como a fornecedora das marmitas.

Passados quase quatro meses, a situação segue sem novidades. O pregão se mantém suspenso juridicamente e a Novo Sabor parece não sofrer qualquer tipo de ação da Secretaria de Segurança Pública para melhorar a qualidade das refeições que envia para os centros penitenciários.

#### INTERDIÇÃO

O localizado no Bairro Capão Grande, em Várzea Grande, o CRIALD abriga hoje mais de 1.100 reeducandos na unidade prisional. Os problemas enfrentados no dia a dia pela direção da unidade prisional não se restringe apenas ao descontentamento dos reeducandos com a má qualidade dos alimentos que são obrigados a ingerir para não morrerem de fome. O complexo também vive um clima de insatisfação por parte do corpo de servidores.

O diretor do Sindicato dos Servidores Penitenciários de Mato Grosso (Sindspen-MT), Silvio Rodrigues Filho, que é lotado no Complexo; afirma que a situação no local vem se deteriorando rapidamente. Silvio Rodrigues defende, inclusive, que a mesma seja interdita devido ao baixo efetivo de servidores e a falta adequada de estrutura do local para os procedimentos de segurança e manutenção da dignidade humana naquela unidade prisional.

Rodrigues afirma que, em alguns dias, o CRIALD conta com menos de 10 agentes prisionais para cuidar de toda a população carcerária do local. "É uma situação estressante, o nível de tensão é tão alto que está afetando a saúde física e mental dos policiais penais lotados na unidade. Nossa preocupação é que acabe estourando uma crise de violência e caos na unidade", denunciou o sindicalista.

SANEAMENTO BÁSICO

# Cuiabá sobe 23 posições em ranking de saneamento básico e é destaque na imprensa nacional

**Com investimentos que ultrapassam R\$1 bilhão, a capital já conta com 81% dos domicílios atendidos por coleta e tratamento de esgoto sanitário e 91% de abastecimento com água tratada**

Da Redação

Os investimentos em saneamento realizados em Cuiabá nos últimos sete anos fez a cidade subir 23 posições no ranking das cidades que mais avançaram rumo a universalização destes serviços no Brasil. A capital cuiabana sa-



Estação de Tratamento de Esgoto do Ribeirão do Lipa em Cuiabá: saneamento básico avança e a cidade se torna a capital que mais investe na área no país

iu do 55º lugar para a 32ª posição entre os municípios com maior cobertura de saneamento básico do país. Os investimentos vem sendo reforçados desde 2017, quando a gestão Emanuel Pinheiro (MDB) retomou os serviços e

relicitou a concessão para a empresa Iguá Saneamento.

Desde então, já foram implantados mais de 100 km de redes de abastecimento, levando água tratada para 100% da população e ampliando a coleta e tratamento de esgoto para 81% dos domicílios urbanos. Hoje, o prefeito comemora o feito da cidade ter alcançado a condição de capital com maior investimento per capita no segmento, R\$ 369, com R\$ 1,04 bilhão aplicados de 2017 a 2022 em abastecimento de água e coleta de esgoto, com 450 quilômetros de novas redes coletoras.

Por conta disso, a cidade vem sendo destacada por reportagens em veículos de grande circulação nacional, como o jornal Valor Econômico, especializado em economia e principal informativo do mercado financeiro no país.

Segundo o prefeito Emanuel Pinheiro, o avanço conquistado na área é fruto de um compromisso firme com o aumento dos investimentos desde o início de seu primeiro mandato. O gestor lembra que, ao assumir a prefeitura, Cuiabá contava com apenas 36% de cobertura de redes de esgoto sanitário. "A partir da retomada do controle sobre os serviços de água e esgoto e a concessão para a Iguá Saneamento, a realidade mudou radicalmente. O novo contrato impôs a obrigação à concessionária uma meta ambi-

ciosa de cobertura sanitária de 91% até 2024. Para isso, estão sendo investidos mais de R\$ 1 bilhão, o que nos dá confiança de que a meta será atingida no ano que vem", disse o prefeito.

O prefeito Emanuel Pinheiro não esconde o orgulhoso das conquistas de Cuiabá. Ele ressaltou a importância desse trabalho responsável, expressando sua confiança de o município vai continuar avançando. "Estamos construindo uma verdadeira virada histórica em investimentos e sustentabilidade. Todo esse esforço vai permitir que nossa capital alcance metas estabelecidas pelo Marco Nacional do Saneamento Básico muito antes do prazo", afirmou.

Para o prefeito, o trabalho sério que tem sido realizado por sua gestão em todas as áreas reflete seu compromisso com o respeito à população e com a qualidade de vida de quem vive em Cuiabá. "Para nós é motivo de orgulho e satisfação ver nossa amada Cuiabá sendo destaque nacional nessa área que costuma ser menosprezada pelos políticos que é o saneamento básico. Essa conquista é resultado de um trabalho comprometido que temos desenvolvido com muita responsabilidade. Estamos confiantes de que continuaremos progredindo nesse sentido, demonstrando nosso respeito pela saúde da população e pelo meio ambiente. Cuiabá valoriza profundamente o saneamento básico e, por isso, o prioriza de forma determinada. Fico imensamente feliz por fazer parte deste momento histórico para as famílias cuiabanas", afirmou Emanuel Pinheiro.

#### Quadro - Municípios com Maior Variação Positiva

Município	UF	Ranking 2023	Ranking 2022	Δ Ranking
Cuiabá	MT	32	55	+23
Niterói	RJ	4	23	+19
Vila Velha	ES	57	71	+14
Vitória	ES	41	53	+12
Sorocaba	SP	12	22	+10

Fonte: SNIS. Elaboração: GO Associados



Prefeito Emanuel Pinheiro destaca compromisso de sua gestão em universalizar o saneamento básico na capital até o final de 2024 quando encerrará seu segundo mandato

## TRABALHO E RENDA

# Oferta de empregos formais cresce em junho em MT e Rondonópolis lidera criação de novas vagas

**Entre as cidades do interior, Rondonópolis foi a que mais gerou novos empregos nos primeiros seis meses do ano**

Da Redação

A criação de novos empregos em Mato Grosso ganhou fôlego no primeiro semestre do ano. O estado de Mato Grosso teve o melhor desempenho na região Centro-Oeste e acumulou um saldo de 10,6 mil novos empregos com carteira assinada no mês de junho. No período, foram registradas 55,3 mil contratações.

O número de demissões, no entanto, atigiu a casa dos 44,6 mil trabalhadores. Ainda assim, o saldo de Mato Grosso é maior do que os registrados pelos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia, publicados na quinta-feira, 28.

A cidade que mais criou empregos foi a capital do estado, Cuiabá, que teve em junho um saldo positivo de 2.361 de novos postos de trabalho criados, representado pelos segmentos de Serviços com 1.410 vagas; Comércio, com 389; Construção Civil, 382; Indústria com 142 e Agropecuária com 38 novos empregos formais.

Os dados sobre o fechamento do primeiro semestre revelaram que Cuiabá teve um saldo de 9.311 empregos com carteira assinada criados no período, ficando estável com 0,04% de crescimento, quando comparado com o mesmo período de 2022.



Rondonópolis mostra vigor e diversificação no crescimento com aumento na oferta de empregos formais no município



Expansão econômica e novos empregos geram otimismo entre trabalhadores e empresários

## INTERIOR

A diversificação da base econômica, com fortalecimento no setor de serviços e

agroindustrial, tem colocado o município de Rondonópolis (218 km de Cuiabá) em destaque entre os que mais crescem e geram empregos em Mato Grosso. Dados do Caged mostram que, entre as cidades do interior, Rondonópolis é a que mais gerou empregos com carteira assinada nos primeiros seis meses de 2023.

Os resultados positivos na geração de empregos – com destaque para o setor de serviços – apenas em junho, descontando as demissões, gerou 585 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Em junho, as contratações no mercado de trabalho somaram 4.339, enquanto que os desligamentos chegaram a 3.754. No total, nos seis primeiros meses do ano, a cidade criou 3.492 postos de trabalho, sendo o município do interior de Mato Grosso que mais gerou empregos no período.

No mês de junho, o setor de serviços foi o que mais abriu vagas, com 350 novos empregos. Mas, os resultados positivos foram registrados em todos os setores. A indústria criou 83 novas vagas de emprego em junho, seguida da construção civil,

que abriu 64 vagas, do comércio, com 52, e, da agropecuária com 36.

Com os resultados de junho na geração de empregos, o setor de serviço é o que mais emprega na cidade. Os dados mostram que hoje, o setor emprega formalmente 31.994 trabalhadores. O setor registrou uma expansão de 1,11% na geração de empregos no mês.

O comércio registrou expansão de 0,26% e figura como o segundo setor que mais emprega em Rondonópolis, com um total de 19.690 trabalhadores formais. A indústria, que teve crescimento de 0,83% na geração de empregos, é o terceiro setor com maior número de empregados com carteira assinada na cidade, um total de 10.129.

Na construção civil, que emprega atualmente 6.218 pessoas, a expansão na geração de empregos chegou a 1,04%. Assim como os demais setores, a agropecuária, que emprega um total de 2.993 trabalhadores, registrou expansão de 1,22%.

O Caged mostra ainda que Rondonópolis teve números positivos na geração de empregos no primeiro semestre do ano. Entre janeiro e junho, foram criados 3.492 novos postos de trabalho com carteira assinada, colocando a cidade como o município do interior do Estado que mais gerou empregos formais no primeiro semestre do ano. Em Mato Grosso, somente Cuiabá abriu mais vagas de emprego no período, com 5.055 postos de trabalho criados.

A criação de vagas no primeiro semestre em Rondonópolis foi especialmente puxada pelo setor de serviços, responsável pela abertura de 1.757 vagas. Seguido da construção civil, que possibilitou a criação de 992 vagas; pelo comércio, responsável por 609 novos postos de trabalho; pela agropecuária, que abriu 71 vagas; e, a indústria, que possibilitou a criação de 63 novos postos de trabalho.

Se por um lado o setor de serviços foi o que mais criou postos de trabalho em Rondonópolis, a construção civil foi o setor com maior crescimento na geração de empregos, ampliando em 18,68% a quantidade de vagas formais no primeiro semestre do ano.

## AVANÇOS

# Maluf destaca cobertura vacinal, transparência na saúde e regulação da assistência social entre ações da Comissão

Da Redação

Desde que foi instituída, em 2022, a Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social (CPSA) do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) vem enfrentando as principais fragilidades do setor no estado. No primeiro semestre de 2023, ações para o avanço da cobertura vacinal e a regulação de registros do Cadastro Único CadÚnico se destacaram.

Presidida pelo conselheiro Guilherme Antonio Maluf, a CPSA também lançou o Radar Saúde, novo módulo do Sistema Radar de Controle Público. “A proposta é garantir indicadores que possibilitem o desenvolvimento de políticas públicas baseadas em evidências, para que a administração pública beneficie de fato o cidadão”, explica.

Apresentado em março, o painel traz números sobre despesas, equipamentos, equipes, estabelecimentos, leitos, e planos de saúde em Mato Grosso. Mais recentemente, a plataforma foi atualizada com o módulo “Primeira Infância”, que disponibiliza dados sobre peso ao nascer, consulta pré-natal e mortalidade na infância, dentre outros.

O presidente do TCE-MT, conselheiro José Carlos Novelli, que instituiu a Comissão, chama a atenção para os resultados positivos obtidos pela equipe e destaca a importância da transparência, no caso do Radar Saúde. “É um instrumento muito útil para que agentes políticos conheçam a realidade do setor, comparando índices e propondo soluções”, diz.

## Vacinação

Em relação à vacinação, Guilherme Antonio Maluf pontua que se tornou um dos principais desafios assumidos pela CPSA em virtude da baixa cobertura no estado. Para tanto, foi lançado o projeto “Estratégias para o fortalecimento da imunização dos 141 municípios mato-grossenses”, voltado à qualificação de profissionais do setor.

“Corremos o risco de ressuscitar doenças que estavam extintas. É só dando as mãos que voltaremos aos números do passado, quando o Brasil tinha a maior política de vacinação do mundo. Não podemos deixar de lutar pelas vacinas, para trazer para o SUS imunizantes como o da dengue e tantos outros que já têm eficácia comprovada”, afirma.

A Comissão também expediu nota recomendatória sobre a questão à Secretaria de



Presidida pelo conselheiro Guilherme Antonio Maluf, a CPSA também lançou o Radar Saúde, novo módulo do Sistema Radar de Controle Público

Estado de Saúde do Estado de Mato Grosso (SES-MT) e às secretarias municipais de saúde. Na sequência, traçou um diagnóstico sobre as fragilidades relacionadas à aplicação das vacinas, o que resultou na capacitação “Atualização em Sala de Vacina”.

## Intervenção na Saúde de Cuiabá

Vale mencionar que a equipe realizou visita técnica à Rede de Frio, para entender o fluxoograma e a distribuição dos imunobiológicos. A partir deste trabalho, o tema será permanentemente acompanhado pelo TCE-MT. “São ações que visam fortalecer a política de imunização antes de cobrarmos isso efetivamente dos nossos jurisdicionados.”

A CPSA também vem subsidiando o trabalho da Comissão Especial criada pelo TCE-MT para acompanhar a intervenção estadual na Saúde de Cuiabá. Para tanto, nos últimos meses foram realizadas inspeções nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Morada Ouro, Pascoal Ramos e Verdão, e nas policlínicas do Coxipó, Planalto e Pedra 90.

De acordo com o conselheiro, o objetivo foi verificar os avanços alcançados, as situações críticas, bem como as medidas necessárias para a melhoria na prestação dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). “Constatamos, por exemplo, avanço na regulação dos pacientes internados para outras unidades, graças à diminuição no tempo de espera.”

Outro tema abordado pela CPSA é a demanda reprimida de cirurgias eletivas. Assim, foi emitida nota recomendatória às secretarias de saúde para que adotem medidas para cumprir o Decreto Estadual n.º 123/2023, que dispõe sobre a atualização cadastral e intervenção na fila de espera na regulação.

## Ação conjunta

A Comissão faz parte do Comitê Intersetorial da Oncologia, composto pelo Ministério Público do Estado (MP-MT), secretarias de saúde, Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), dentre outros. O grupo vai elaborar um plano de ação visando melhorar a estrutura das unidades e o atendimento aos pacientes oncológicos em todo o estado.

Neste contexto, foi realizada visita técnica ao Hospital do Câncer no mês de março. A oncologia, contudo, não é a única especialidade a ser diagnosticada pela equipe. No mês de junho, por exemplo, foi feito levantamento no Pronto Socorro de Várzea Grande a fim de estabelecer um panorama sobre a situação da unidade.

O conselheiro destaca a importância de parcerias, como a firmada com a Promotora de Saúde do MP-MT e com outras instituições, para o avanço destas pautas. Sendo assim, também participou de audiências públicas, realizou Mutirão da Saúde no TCE-MT e contribuiu com diversos eventos voltados às duas frentes de atuação da Comissão.

“Temos foco em uma atuação conjunta e inteligente, que norteie a administração pública para além da fiscalização de recursos. Só assim é que as ferramentas destinadas ao provimento de saúde e da assistência social, terão o devido alcance e poderão criar um cenário melhor para o futuro”, ressalta.

## Assistência Social

Sobre a Assistência Social, Guilherme Antonio Maluf emitiu a Nota Recomendatória 2/2023, para que secretarias de Assistência Social e Cidadania do estado e dos municípios adotem mecanismos para a atualização e regularização dos registros do CadÚnico, considerando a importância desses dados para a execução de programas sociais.

Já a emissão da Nota Recomendatória n.º 3/2023 tem em vista a regulamentação da Política de Assistência Social e dos Benefícios Eventuais no prazo de um ano. O documento prevê ainda que sejam instituídos o Conselho de Assistência Social, o Fundo Municipal de Assistência Social e o Plano de Assistência Social.

Os tópicos foram abordados durante a Reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Assistência Social (CIB/SUAS/MT). A Comissão também participou da 19ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em junho.

“A princípio, estamos orientando aos municípios para que regulamentem a política de assistência social para gerenciar estes recursos, propondo a criação de um fundo próprio, de conselhos municipais, legislação e de um planejamento para a assistência. Com isso, o gestor fará com que os recursos se transformem em ações efetivas”, concluiu o conselheiro.